



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

**FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE  
UBERLÂNDIA - RTU**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

PELEGRINI & RODRIGUES  
AUDITORES INDEPENDENTES



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

Aos Srs.

Conselheiros e Administradores da

**Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a ela aplicáveis, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa



avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

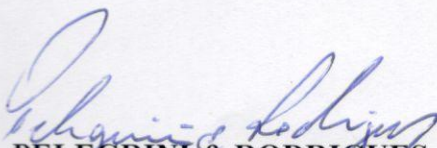
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

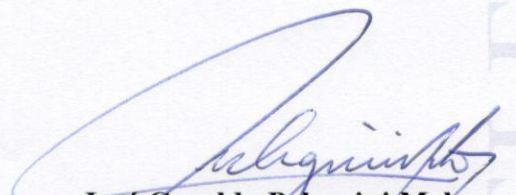
### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório sem ressalvas foi emitido em 14 de janeiro de 2011.

Brasília, 20 de março de 2012

  
**PELEGRINI & RODRIGUES**  
Auditores Independentes  
CRC. DF – 360S MG

  
**José Geraldo Pelegrini Melo**  
Contador  
CRC MG 34.466 “T” DF S MG

**QUADRO 1-A****FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>A T I V O</b>	<b>31/dez/11</b>	<b>31/dez/10</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>448.978</b>	<b>186.531</b>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>186.439</b>	<b>113.367</b>
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	186.439	113.367
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>262.539</b>	<b>73.164</b>
Aplicações financeiras	253.011	51.290
Créditos Operacionais	9.507	21.874
Outras Créditos	21	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>43.477</b>	<b>44.612</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>0</b>	<b>14.000</b>
Depósitos Judiciais	0	14.000
<b>PERMANENTE</b>	<b>43.477</b>	<b>30.612</b>
Investimentos	100	-
Imobilizado	43.377	30.612
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>492.455</b>	<b>231.143</b>

**QUADRO 1-B****FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>P A S S I V O</b>	<b>31/dez/11</b>	<b>31/dez/10</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>169.043</b>	<b>136.788</b>
Obrigações Operacionais	16.643	7.940
Obrigações trabalhistas	135.157	123.832
Obrigações fiscais	55	655
Outras Contas a Pagar	17.188	4.361
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.400</b>	<b>74.500</b>
Empréstimos	-	4.500
Adiantamento de Clientes	1.400	70.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>322.012</b>	<b>19.856</b>
Patrimônio Social Anterior	19.856	(683.019)
Variação Patrimonial do Exercício	302.156	702.875
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>492.455</b>	<b>231.143</b>

QUADRO 2

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/dez/11	31/dez/10
<b>RECEITAS</b>	<b>1.572.433</b>	<b>2.135.148</b>
Receitas de serviços	1.562.588	1.313.813
(-) Deduções da Receita	(5.400)	(26.118)
Receita financeira	13.325	3.728
Outras receitas	1.920	843.725
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.270.277)</b>	<b>(1.088.258)</b>
Despesas com Pessoal	(1.043.388)	(881.065)
Despesas Administrativas	(207.822)	(152.914)
Despesas Tributárias	(5.107)	(27.394)
Despesas Financeiras	(1.780)	(15.772)
Depreciação	(12.180)	(11.113)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>302.156</b>	<b>1.046.890</b>

QUADRO 3

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Superávit (déficit) acumulado	Total Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(1.027.034)	(1.027.034)
Superávit do exercício 2010	<u>1.046.890</u>	<u>1.046.890</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	19.856	19.856
Superávit do exercício 2011	<u>302.156</u>	<u>302.156</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>322.012</u>	<u>322.012</u>

QUADRO 4

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010.  
(Valores expressos em reais)

	2011	2010
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit (déficit) do exercício	302.156	1.046.890
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	12.180	8.456
Provisão para contingências	-	63.263
	<u>314.336</u>	<u>992.083</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a Receber	26.367	(20.364)
Outros	(20)	2.014
	<u>26.347</u>	<u>(18.350)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	8.703	(16.760)
Salários e Encargos Sociais	11.325	(14.672)
Tributos a Recolher	(600)	(42.396)
Outros Passivos Circulantes	12.827	135.979
	<u>32.255</u>	<u>62.152</u>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>372.938</b>	<b>1.035.884</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições ao Ativo Permanente	(24.945)	(22.175)
Participação em Outras Sociedades	(100)	-
	<u>(25.045)</u>	<u>(22.175)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos partes relacionadas	-	-
Baixa empréstimos partes relacionadas	(73.100)	(907.987)
<b>RUCRSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(73.100)</b>	<b>(907.987)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>274.793</b>	<b>105.722</b>
Disponibilidades no início do exercício	164.657	58.936
Disponibilidades no final do exercício	<u>439.450</u>	<u>164.657</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>274.793</b>	<b>105.722</b>



FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU, credenciada junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Uberlândia, mantém uma emissora de Rádio FM (107,5 Mhz) e uma emissora de televisão com transmissão aberta (Canal 4) e a cabo (Canal 5), estando sediada no Bloco 1S do Campus Santa Mônica em Uberlândia/MG.

No desempenho de seus objetivos, compete à Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia - RTU:

- Divulgar programas e informativos de interesse educativo, científico, tecnológico e cultural.
- Promover, interna e externamente, as potencialidades científicas e artístico-culturais das instituições de ensino de Uberlândia, da cidade e da região.
- Promover a divulgação de eventos do interesse da Universidade Federal de Uberlândia, da cidade e da região.
- Proporcionar estágios práticos para alunos da Universidade Federal de Uberlândia e demais instituições de ensino.
- Produzir, comprar, alugar ou permutar programas científicos, artísticos e culturais visando à melhoria da educação e da cultura.
- Dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Uberlândia e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias ao estabelecimento de relações com o ambiente externo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e demais disposições legais, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT 10), item 10.19 – Entidades sem Fins Lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis podem ser assim resumidas:



a. Contas a receber

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e pelo reconhecimento de valores pelo regime de competência.

Não há provisão para crédito de liquidação duvidosa em razão de a Administração julgar que não há riscos suficientes para efetuar tal provisão.

b. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, incluindo, conforme aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data dos balanços.

c. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, às taxas descritas na nota explicativa nº 6.

d. Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência, de acordo com a legislação vigente.

4. DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Bancos	186.439	113.367
Aplicações Financeiras	253.011	51.290
	<u>439.450</u>	<u>164.657</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimento em moeda nacional remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos em banco de primeira linha no País.



5. CONTAS A RECEBER

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Serviços prestados pessoa jurídica	9.506	21.874
	<u>9.506</u>	<u>21.874</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação %	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Máquinas e Equipamentos	10	104.307	81.357
Equipamentos de Informática	20	8.189	7.740
Móveis e Utensílios	10	6.295	5.830
Outras Imobilizações	10 e 20	3.307	2.227
Total Geral		122.098	97.153
Depreciação Acumulada		(78.722)	(66.542)
		43.376	30.612

7. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cia de Telecomunicações Brasil Central - CTBC	7.154	
CTBC Multimidia Data Net S/A	6.709	0
	<u>13.863</u>	<u>0</u>

Os referidos adiantamentos foram depositados indevidamente na conta corrente da fundação, e serão restituídos em 2012.

8. EMPRÉSTIMOS PARTES RELACIONADAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundação de Apoio Universitário - FAU	1.400	4.500
	<u>1.400</u>	<u>4.500</u>

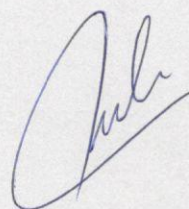
O saldo existente em 31/12/2011 será quitado em 2012.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Fundação estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

Durante o ano de 2011, a Fundação não efetuou transações com derivativos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Paulo', located in the bottom right area of the page.